



PROCESSO SELETIVO

SEDUC/PRONATEC - 2015



Universidade
Estadual do Piauí

PROVA ESCRITA OBJETIVA
CARGO: PROFESSORES BOLSISTAS E PROFESSORES
MEDIADORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA
DATA: 06/12/2015 – HORÁRIO: 9h às 12h (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno com 40 questões objetivas sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova.**OBS: Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.**
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes do CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor azul ou preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção, deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e em hipótese alguma poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30(trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão levados em conta.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **3 (três) horas**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **1h e 30minutos** do início de sua prova.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

RASCUNHO

01		21	
02		22	
03		23	
04		24	
05		25	
06		26	
07		27	
08		28	
09		29	
10		30	
11		31	
12		32	
13		33	
14		34	
15		35	
16		36	
17		37	
18		38	
19		39	
20		40	

PROCESSO SELETIVO – SEDUC/PRONATEC - 2015
NÚCLEO DE CONCURSOS E PROMOÇÃO DE EVENTOS – NUCEPE
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

Nº DE INSCRIÇÃO						

Leia o texto abaixo, para responder às questões que seguem.

O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo, o que não significa “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

O trabalho também se constitui como prática econômica, obviamente porque nós garantimos nossa existência, produzindo riquezas e satisfazendo necessidades. Na sociedade moderna a relação econômica vai se tornando fundamento da profissionalização. Mas sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à simples formação para o mercado de trabalho. Antes, ela incorpora valores ético-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.

Portanto, formar profissionalmente não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, mas é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas das sociedades modernas, com as suas conquistas e os seus reveses, e também habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões, sem nunca se esgotar a elas.

(DOCUMENTO BASE Brasília/2007. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADA AO ENSINO MÉDIO.
<http://portal.mec.gov.br/>. Acesso em 8.11.2015)

- 01.** Do ponto de vista das ideias apresentadas no texto, a profissionalização do indivíduo requer conhecimentos relacionados
- a) ao preparo exclusivo *para o exercício do trabalho*.
 - b) à *simples formação para o mercado de trabalho*.
 - c) a *valores que caracterizam a práxis humana*, dentre outros.
 - d) à capacidade exclusiva de produzir *riquezas* para satisfazer as nossas *necessidades*.
 - e) tão somente à compreensão de trabalho como *mediação entre o homem e a realidade material e social*.

02. Observe a seguinte afirmação apresentada no texto: *Compreender a relação indissociável entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa compreender o trabalho como princípio educativo.* A opção (apresentada de forma adaptada ou não) cuja afirmação está em **desacordo** com essa assertiva é
- a) *o ser humano é produtor de sua realidade e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la.*
 - b) *formar profissionalmente é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho.*
 - c) *nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade.*
 - d) *sob a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e cultura, a profissionalização se opõe à simples formação para o mercado de trabalho.*
 - e) *formar profissionalmente (...) é proporcionar a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas das sociedades modernas.*

Reler o segundo parágrafo do texto para responder à questão 03.

03. Na frase: *Antes, **ela** incorpora valores éticos-políticos e conteúdos históricos e científicos que caracterizam a práxis humana.* A palavra em destaque retoma, textualmente,
- a) *prática econômica* (1ª linha do parágrafo).
 - b) *sociedade moderna* (2ª linha do parágrafo).
 - c) *formação* (4ª linha do parágrafo).
 - d) *relação econômica* (2ª e 3ª linhas do parágrafo).
 - e) *profissionalização* (4ª linha do parágrafo).
04. O trecho que **NÃO** apresenta, no destaque, verbo em uma das suas formas nominais é
- a) ... *significa **compreender** o trabalho como princípio educativo, ...*
 - b) ... *equivale **dizer** que o ser humano é produtor de sua realidade ...*
 - c) ... *a relação econômica **vai se tornando** fundamento da profissionalização.*
 - d) ... *ela **incorpora** valores ético-políticos e conteúdos históricos ...*
 - e) ... *formar profissionalmente não é **preparar** exclusivamente para o exercício do trabalho, ...*
05. A opção em cujo trecho a forma ou locução verbal destacada agrega sentido de ações em processo ou em andamento é
- a) *O trabalho também **se constitui** como prática econômica,...*
 - b) ... *porque **nós garantimos** nossa existência,...*
 - c) ... *a relação econômica **vai se tornando** fundamento da profissionalização.*
 - d) ... *a profissionalização **se opõe** à simples formação para o mercado de trabalho.*
 - e) ... ***ela incorpora** valores ético-políticos...*

06. O sentido da frase: *Equivale dizer, **ainda**, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade.*, considerando-se a palavra destacada, continuará inalterado, em
- a) *Equivale dizer, talvez, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade.*
 - b) *Equivale dizer, **por outro lado**, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade.*
 - c) *Equivale dizer, **preferencialmente**, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade.*
 - d) *Equivale dizer, **novamente**, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade.*
 - e) *Equivale dizer, **também**, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade.*

Releia o último parágrafo para responder à questão 07.

07. Nesse parágrafo, a palavra que relaciona ideias que se opõem está em destaque na opção
- a) **Portanto**, formar profissionalmente...
 - b) ...*não é preparar exclusivamente para o exercício do trabalho, **mas** é proporcionar a compreensão das dinâmicas...*
 - c) ...*a compreensão das dinâmicas sócio-produtivas das sociedades modernas, **com** as suas conquistas e os seus revezes...*
 - d) ...*e **também** habilitar as pessoas para o exercício autônomo e crítico de profissões,*
 - e) ...*habilitar as pessoas **para** o exercício autônomo e crítico de profissões...*

08. A opção na qual a palavra em negrito **NÃO** qualifica/especifica aquela que a antecede é

- a) ... princípio **educativo** ...
- b) ... realidade **material** ...
- c) ... primeira **mediação** ...
- d) ... prática **econômica** ...
- e) ... práxis **humana** ...

09. Em: *o que não significa “aprender fazendo”, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho.*, as aspas são usadas em “aprender fazendo”, para

- a) sinalizar que se trata de uma expressão citada por alguém, anteriormente.
- b) enfatizar o sentido irônico atribuído à expressão em destaque.
- c) ratificar a natureza de uma expressão que é mostrada pela primeira vez.
- d) realçar o valor significativo da expressão que pretende destacar, no contexto.
- e) indicar veementemente uma negação, no contexto.

10. A opção cujo termo destacado difere dos demais no que se refere à função sintática é

- a) ... nós garantimos **nossa existência**, ...
- b) ... e, por isso, se apropria dela e pode transformá-la.
- c) ... ela incorpora **valores ético-políticos** ...
- d) ... que caracterizam **a práxis humana**.
- e) ... a profissionalização se opõe à **simples formação** ...

LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

11. Conforme artigo 206 da Constituição Federal de 1988, o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, **EXCETO**,
- privatização do ensino público em estabelecimentos oficiais.
 - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
 - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
 - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
 - gestão democrática do ensino público na forma da lei.
12. A Constituição Federal de 1988 garante que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família. O artigo 208 trata do dever do Estado com a educação que é efetivado mediante a garantia de
- educação básica obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.
 - imediate universalização do ensino médio gratuito.
 - educação infantil, em creches e pré-escolas, para crianças de até 3 (três) anos de idade.
 - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
 - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, obrigatoriamente na rede regular de ensino.
13. O artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, assegura que o ensino deve ser ministrado com base nos seguintes princípios, **EXCETO**,
- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
 - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
 - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
 - respeito à liberdade e apreço à tolerância.
 - coexistência apenas de instituições públicas de ensino.
14. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, os docentes estão incumbidos de
- prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento.
 - zelar pela aprendizagem dos alunos.
 - articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
 - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos.
 - notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.

15. Segundo a LDBN nº 9.394/96, organizar, manter e desenvolver órgãos e instituições oficiais dos seus sistemas de ensino; assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, são incumbências da(os)

- a) União.
- b) Estados.
- c) Municípios.
- d) Estabelecimentos de Ensino.
- e) Docentes.

16. De acordo com a LDBN nº 9.394/96, as instituições de ensino dos diferentes níveis classificam-se nas seguintes categorias administrativas:

- a) Particulares e comunitárias.
- b) Particulares e confessionais.
- c) Públicas e privadas.
- d) Privadas, comunitárias e confessionais.
- e) Públicas, comunitárias e confessionais.

17. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, artigo 39, dispõe que a educação profissional e tecnológica abrangerá os seguintes cursos:

- I - De formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
- II - De educação profissional técnica de nível médio.
- III - De educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação.

Estão **CORRETOS** apenas os itens:

- a) I.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

18. O Capítulo III da LDB nº 9.394/96 trata da Educação Profissional. No que se refere a essa modalidade de ensino, assinale a alternativa **CORRETA**.
- a) A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
 - b) A educação profissional tem por finalidade incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.
 - c) A educação profissional objetiva promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
 - d) A educação profissional visa estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo.
 - e) A educação profissional tem a finalidade de formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.
19. Em relação à Educação Profissional a LDB nº 9.394/96, no Art. 42, dispõe que as escolas técnicas e profissionais oferecerão
- a) cursos regulares abertos à comunidade, estando condicionada à matrícula ao nível de escolaridade.
 - b) cursos especiais, tendo estes a matrícula condicionada apenas ao nível de escolaridade.
 - c) além dos seus cursos regulares, cursos especiais, exclusivos aos seus alunos, estando condicionada a matrícula aos interesses da comunidade.
 - d) além dos seus cursos regulares, cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada à matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.
 - e) além dos seus cursos regulares, cursos especiais, fechados à comunidade, estando seu ingresso condicionado à matrícula e à capacidade de aproveitamento nos anos anteriores de sua escolaridade.
20. De acordo com o Decreto 7.589, de 26/10/2011, são objetivos da Rede e-Tec Brasil, **EXCETO**,
- a) contribuir para o ingresso, permanência e conclusão do ensino médio por jovens e adultos.
 - b) estimular a oferta da educação profissional e tecnológica, na modalidade presencial, em rede nacional.
 - c) permitir a capacitação profissional inicial e continuada, preferencialmente para os estudantes matriculados e para os egressos do ensino médio, bem como para a educação de jovens e adultos.
 - d) promover o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para a formação inicial e continuada de docentes para a educação profissional e tecnológica.
 - e) promover junto às instituições públicas de ensino o desenvolvimento de projetos de produção de materiais pedagógicos e educacionais para estudantes da educação profissional e tecnológica.

21. Para integrar a Rede e-Tec Brasil as instituições interessadas deverão instituir polos de apoio presencial instalando-os preferencialmente em
- a) escolas privadas e públicas municipais e estaduais.
 - b) unidades e gerências de ensino dos serviços nacionais de aprendizagem.
 - c) instituições privadas e públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal.
 - d) instituições públicas que ofertem cursos de educação profissional e tecnológica.
 - e) instituições públicas e privadas que ofertem cursos de educação profissional e tecnológica.
22. O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) instituído com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira, atenderá prioritariamente
- a) estudantes do ensino médio da rede pública, exceto da educação de jovens e adultos.
 - b) estudantes que tenham cursado o ensino médio completo preferencialmente em escola da rede pública.
 - c) estudantes da rede pública e privada, bem como trabalhadores matriculados na educação de jovens e adultos.
 - d) beneficiários dos programas federais de transferência de renda que estejam regularmente matriculados na rede pública.
 - e) estudante que tenha cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral, nos termos do regulamento.
23. Segundo a Lei nº 12.513 de 2011, que institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, alterado pela Lei nº 12.816, de 2013, as instituições de educação superior dos serviços nacionais de aprendizagem terão autonomia para, **EXCETO**,
- a) criação de cursos superiores de tecnologia, na modalidade presencial.
 - b) criação de cursos superiores de tecnologia, na modalidade a distância.
 - c) alteração do número de vagas ofertadas nos cursos superiores de tecnologia.
 - d) criação de unidades vinculadas, nos termos de ato do Ministro de Estado da Educação.
 - e) registro de diplomas.

24. Para os fins da Lei nº 12.513 de 2011, são consideradas modalidades de educação profissional e tecnológica os cursos de

- I - educação profissional técnica de nível médio.
- II - formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
- III - formação continuada de professores em nível médio.
- IV - formação de professores em nível médio na modalidade normal.

Estão **CORRETOS** apenas os itens:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

25. Os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos estudantes, **EXCETO**,

- a) instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho.
- b) diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.
- c) elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas relacionadas às diversidades.
- d) recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática.
- e) domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

26. Analise o caso a seguir e responda.

CASO:

A professora Juliana, de uma escola pública do Piauí, faz parte da comissão de reelaboração do Projeto Político Pedagógico de sua escola. Foi indicada por seus pares, mas ficou muito reticente em aceitar a indicação para participar da referida comissão, pois já ouvira muitas vezes na escola falas como a que se segue: “na prática tudo é diferente”; “é muito difícil fazermos o proposto”; “as pessoas não sabem participar”. As frases que a professora Juliana ouviu fazem referência aos obstáculos e limites que surgem quando se implementam processos de gestão colegiada nas escolas.

Indique a alternativa em que está apontada a saída mais adequada, no contexto da escola democrática, para melhorar a participação.

- a) Tomar as decisões que envolvam recursos financeiros e normas administrativas, por meio de eleição direta.
 - b) Desenvolver estratégias de envolvimento das pessoas da comunidade interna e externa à escola.
 - c) Elaborar um documento que deixe claro para a comunidade escolar quais são as regras de participação.
 - d) Estabelecer no calendário escolar as datas de reuniões em que o grupo deve comparecer para tomar decisões.
 - e) Abordar, nas reuniões, a dimensão e o sentido antropológico do compromisso e da participação social.
27. Escola e família são instituições diferentes e que apresentam objetivos distintos; todavia, compartilham a importante tarefa de preparar crianças e adolescentes para a inserção na sociedade. A relação entre estas instituições muitas vezes tem-se caracterizado por ser um fenômeno pouco harmonioso e satisfatório, uma vez que as expectativas de cada instituição ou de cada ator envolvido não são atendidas e se mostram pouco favoráveis ao crescimento e desenvolvimento dos alunos. Ainda que situações conflituosas permeiem a relação família-escola, há consenso de que a iniciativa de construir uma relação harmoniosa entre as duas instituições deve ser de responsabilidade
- a) da família, que tem ação complementar as metas educacionais da escola.
 - b) dos conselhos escolares, que representam os pais na escola.
 - c) da escola e de seus profissionais, que têm uma formação específica.
 - d) da autoridade de educação, que representa o Estado em face da família e da escola.
 - e) dos alunos, que representam o elo entre as instituições.

28. Entre os princípios que fundamentam a organização e gestão do currículo da escola brasileira e pelos quais se revelam a visão de mundo que orienta as práticas pedagógicas dos educadores e organizam o trabalho do estudante, está a abordagem interdisciplinar.

A definição que melhor expressa o conceito desta abordagem é:

- a) A expressão das frações do conhecimento hierarquizadas conforme critérios de importância do conhecimento.
- b) O estudo de um objeto de uma disciplina pelo ângulo de várias outras ao mesmo tempo, restringindo-se a uma disciplina.
- c) O conhecimento próprio da disciplina, mas está para além dela, na relação entre o todo e a parte e entre a parte e o todo.
- d) Estudo das características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da comunidade escolar.
- e) Trabalho de integração das diferentes áreas do conhecimento, em um trabalho de cooperação e troca, aberto ao diálogo e ao planejamento.

29. Leia a Tirinha



O conteúdo da tirinha se aproxima muito da compreensão de um dos princípios pedagógicos da educação brasileira. Trata-se

- a) do ensino de qualidade que busca formar cidadãos capazes de interferir criticamente na realidade para transformá-la.
- b) da construção do conhecimento que nos remete a refletir nossa prática em sala de aula e como estruturamos nossa aula.
- c) do desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica em níveis mais complexos de estudos
- d) da contextualização que dá sentido ao que o aluno aprende, fazendo com que relacione o que está sendo ensinado com sua experiência cotidiana.
- e) da metodologia da problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade e ao desenvolvimento do espírito inventivo.

30. Philippe Perrenoud é um dos principais autores que tem fundamentado os Ciclos de Aprendizagem, em países europeus e no Brasil. De acordo com este autor, essa forma de organizar a escolaridade é uma alternativa para enfrentar o fracasso escolar que garantiria a aprendizagem dos alunos, por meio da progressão das suas aprendizagens. A implantação de Ciclos de Aprendizagem em uma rede de ensino, vai exigir mudanças que pressupõem mudanças na organização e gestão da escola, definição clara de objetivos de ensino para professores e alunos, o emprego de dispositivos da pedagogia diferenciada, da avaliação formativa e o trabalho coletivo de professores dentre outras. Considerando as mudanças no trabalho coletivo de professores uma mudança plausível, coerente com o pensamento do autor, seria

- a) levar os professores a gerir um ciclo de maneira solidária, mediante um trabalho de equipe, se possível, no interior de um projeto da escola.
- b) implantar em larga escala um projeto para ser executado em uma escola sem séries mediante um trabalho de equipe.
- c) difundir um modelo completo já testado em uma experiência piloto, que se possível, permita o professor atuar de forma solidária.
- d) decretar definitivamente o fim do curso por programas seriados e determinar a atuação coletiva como prioritária.
- e) considerar as possibilidades reais dos professores, se possível, aceitando que há quem tenha dificuldades em trabalhar em conjunto.

31. Na Educação a Distância, além do papel do professor e aluno, há também o do tutor, o qual auxilia o professor no exercício de seu trabalho como docente. Sua principal atribuição é

- a) desenvolver conteúdos, revisitar e revisar o conhecimento gerado, privilegiar atividades que conformem reflexões individuais e grupais.
- b) orientar os estudantes no processo de matrícula, documentação, aproveitamento de estudos, momentos presenciais (se necessário) e processo de certificação.
- c) acompanhar o cumprimento do cronograma do curso por parte do aluno, por meio das atividades previstas no Plano de Estudos.
- d) desenvolver atos pedagógicos, propor técnicas para facilitar a aprendizagem, acompanhamento do trabalho do tutor e do processo do aluno, promover a autorreflexão.
- e) acompanhar o trabalho pedagógico, orientando, incentivando e apoiando o aluno em seu desempenho nas atividades. Promover a interação dos alunos e propiciar um ambiente favorável à discussão.

- 32.** O processo de inclusão escolar pode prever como uma das metodologias a individualização do ensino, através de planos específicos de aprendizagem para o aluno. No entanto, deve-se evitar
- a) fazer um currículo individual paralelo para alguns alunos. Caso isto aconteça, estes alunos ficam à margem do grupo, pois as trocas significativas feitas em uma sala de aula necessariamente acontecem em torno dos objetos de aprendizagem.
 - b) levar em conta a diversidade, pois em uma sala de aula as aprendizagens necessariamente acontecem em torno dos objetos de aprendizagem que são pensados para todos os alunos.
 - c) as flexibilizações curriculares no processo de inclusão educativa, pois é necessário pensá-las para um grupo de alunos e as diversidades que o compõem, e não para alguns alunos tomados isoladamente.
 - d) atender as outras diversidades que aparecem cotidianamente na comunidade. Deve-se atender individualmente quem realmente precisa, ou seja, os alunos com deficiências.
 - e) trabalhar os temas com todos os alunos da turma, pois alguns alunos, com determinados problemas, não precisam alcançar objetivos de natureza acadêmica, e sim de natureza funcional.
- 33.** A Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008, p.15) define o atendimento educacional especializado - AEE como função complementar e/ou suplementar à formação dos alunos, especificando que “o atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas”.

Esse atendimento constitui oferta

- a) opcional pelos sistemas de ensino, cabendo à escola orientar a família e o aluno quanto à importância da participação nesse atendimento, prestado de forma complementar ou suplementar .
- b) obrigatória pelos sistemas de ensino e opcional para a escola que deve oferecer em parceria com os órgãos responsáveis pelos serviços de saúde, trabalho, assistência e outros.
- c) obrigatória pelos sistemas de ensino para apoiar o desenvolvimento dos alunos público-alvo da educação especial, nas etapas iniciais do Ensino fundamental e opcional quando o aluno atinge outros níveis de escolaridade.
- d) obrigatória pelos sistemas de ensino para apoiar o desenvolvimento dos alunos público-alvo da educação especial, em todas as etapas, níveis e modalidades, ao longo de todo o processo de escolarização.
- e) opcional e prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular, mas é obrigatório que conste da proposta pedagógica da escola.

34. A modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA) significa, no contexto brasileiro, o resgate de uma dívida social para com o cidadão que não estudou na idade própria. Essa defasagem educacional mantém e reforça a exclusão social, privando largas parcelas da população ao direito de participar dos bens culturais, de integrar-se à vida produtiva e de exercer sua cidadania. Assim, o poder público tem a responsabilidade de estimular e viabilizar o acesso e a permanência do trabalhador na escola, proporcionando-lhe oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica afirmam que os cursos de EJA devem pautar-se pela

- a) flexibilidade, tanto de currículo quanto de tempo e espaço
- b) formalidade, nos mecanismos de oferta
- c) celeridade, dada a condição do alunado
- d) especialização, visto tratar-se de necessidades educacionais especiais
- e) normatividade, própria do currículo para jovens e adultos

35. São quatro os fundamentos didáticos que devem ser utilizados como princípios da prática docente voltada para a aprendizagem: ambientação, interação, contextualização, produção e registro.

A ambientação é caracterizada como

- a) uma atividade experiencial em que os alunos entram em contato direto com a problemática da aula. Desse modo, emergem dúvidas que servirão como diretrizes para a discussão coletiva e ação do professor.
- b) a preparação do ambiente para que o conteúdo proposto seja trabalhado. É imprescindível que o professor aplique uma atividade inicial para que a atenção seja focada na aula.
- c) a contextualização que faz com que o aluno identifique por meio de estratégias a relação dos conteúdos aprendidos com a na vivência concreta de situações-problema.
- d) a verificação, ao final da aula ou de uma sequência didática, para checar se os objetivos propostos foram ou não alcançados para fazer ajustes necessários.
- e) a relação entre a informação do conteúdo e a realidade concreta do cotidiano do aluno. Se o conteúdo não se tornar significativo ao aluno, a informação não terá um registro privilegiado na memória.

- 36.** O processo mediador na aprendizagem é uma ferramenta importante em todo contexto, cujo objetivo essencial é a ação de ensinar e de aprender, exercendo sua função principal que consiste em mediar habilidades e competências.

A alternativa em que todas as atitudes são exemplos de competências mediadoras do professor é

- a) dirigir-se aos alunos com palavras mais acessíveis; provocá-los com questionamentos; valorizar as respostas independentemente de estarem certas ou erradas; não dar respostas prontas; incentivar a autodescoberta.
- b) estimular os alunos a aprender; dar aulas cansado e frustrado; utilizar vocabulário acessível; corrigir respostas sem sentido; responder as dúvidas dos alunos; propor desafios.
- c) manter os alunos quietos; despertar o interesse por aprender algo novo; evitar desequilíbrios cognitivos; manter o aluno atento às explicações; evitar aproximação afetiva.
- d) despertar o interesse por aprender algo novo; dar mais respostas que fazer perguntas; poupar o aluno do exercício da aprendizagem significativa; incentivar a autodescoberta.
- e) passar informações, indicações e regras; evitar conflitos cognitivos nos alunos; valorizar as respostas independentemente de estarem certas ou erradas; propor situações-problema.

- 37.** Analise o caso abaixo:

Na rotina do professor Romão, é uma constante aparecer na aula sem a menor ideia do que vai tratar. Não lê, não prepara as aulas, assim, não sabe o tipo de tarefa que vai propor, então inventa na hora e na aula seguinte não se lembra de cobrar os alunos, nem comenta sobre o que havia pedido. Na maioria das vezes não sabe o que vai ministrar, então se põe a conversar com os alunos e a discutir banalidades. Quando é cobrado pela equipe pedagógica da escola, sempre argumenta que não tem tempo de planejar aulas ou que esta tarefa é uma perda de tempo.

A atitude do professor Romão em recusar-se a planejar, desconsidera principalmente uma das funções do planejamento apontada por Libâneo (2004). Referimo-nos, de forma imediata, à função de

- a) atualizar o conteúdo do plano sempre que é revisto, aperfeiçoando-o em relação aos progressos feitos no campo de conhecimentos, adequando-o às condições de aprendizagem dos alunos, aos métodos, técnicas e recursos de ensino que vão sendo incorporados à experiência cotidiana.
- b) assegurar a unidade e a coerência do trabalho docente, uma vez que torna possível inter-relacionar, num plano, os elementos que compõem o processo de ensino: os objetivos, os métodos e técnicas e a avaliação.
- c) facilitar a preparação das aulas: selecionar o material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das aulas.
- d) prever objetivos, conteúdos e métodos a partir da consideração das exigências postas pela realidade social do nível de preparo e das condições socioculturais e individuais dos alunos.
- e) expressar os vínculos entre o posicionamento filosófico, político-pedagógico e profissional e as ações efetivas que o professor irá realizar na sala de aula, através de objetivos, conteúdos, métodos e formas organizativas do ensino.

- 38.** Para planejar é necessário descobrir onde estamos, para estabelecer as bases que garantirão a construção do planejamento. A prática que precede o planejamento é a avaliação. Neste sentido, avaliação e planejamento caminham juntos.
Pode-se afirmar que a função diagnóstica da avaliação é a que mais se aproxima da prática do planejamento, pois
- atrela-se diretamente à função classificatória, tendo como propósito verificar se os objetivos elencados no planejamento foram alcançados e se o aluno poderá ser promovido.
 - entende-se como uma avaliação sem finalidade seletiva, agregada ao processo de formação, visando à redefinição de prioridades e ajuste de estratégias, por parte dos docentes e discentes.
 - coletam-se dados para reorientação do processo de ensino-aprendizagem, enquanto ele ocorre. Trata-se de uma "bússola orientadora" do processo de ensino-aprendizagem.
 - oportuniza-se a localização de dificuldades encontradas no processo de assimilação e produção do conhecimento, possibilitando ao professor correção e recuperação.
 - busca-se com ela identificar as aptidões iniciais, necessidades e interesses dos estudantes com vistas a determinar os conteúdos e as estratégias de ensino mais adequadas.
- 39.** Atualmente, a concepção de Educação Profissional prevê um ensino voltado a
- formar técnicos sob o regime da urgência, garantindo o domínio operacional de um determinado fazer, a cultura técnica ou formação instrumental em grau elementar.
 - maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como capacidade de visualização e resolução de problemas.
 - o ensino de ofícios em que a preparação para o trabalho manual torna-se incompatível com o acesso aos conhecimentos universais.
 - a incorporação de uma cultura técnico-científica voltada para a preparação profissional em que os conteúdos são tratados de modo fechado, rígidos, para garantir o aprendizado técnico.
 - O domínio das técnicas, da parcelarização do trabalho e da adaptação à máquina, de maneira a disciplinar a força de trabalho e adequá-la à organização fabril.
- 40.** Dentro da variedade de situações do ensino técnico, considerando-se apenas o ensino técnico subsequente ao médio, para a boa atuação do professor, ele deve saber
- integrar os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos, que compõem o núcleo comum de conhecimentos gerais e universais, e os conhecimentos e habilidades relativas às atividades técnicas de trabalho e de produção.
 - articular o planejamento e o desenvolvimento dos cursos, de modo a aproveitar oportunidades educacionais disponíveis.
 - lidar com um alunado heterogêneo que já concluiu o ensino médio e reforçar a formação obtida na educação básica paralelamente ao desenvolvimento dos conteúdos específicos à habilitação.
 - elaborar estratégias e estabelecer formas criativas de ensino-aprendizagem, prevendo as condições necessárias ao desenvolvimento do profissional graduado em tecnologia.
 - Articular o diálogo entre as disciplinas do campo específico do saber tecnológico e as questões da apropriação da língua escrita do aluno do PROEJA.